

RESUMO | PESQUISA ORIGINAL

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR QUEDAS EM IDOSOS
NA REGIÃO SUL DO BRASIL (2021–2025)**

Ana Carolina Ogliari¹
Bruna Luiza Rodrigues Piske¹
Camylle Hawerth Henrique¹
Gabriella Moser dos Santos¹
Júlia Prá Fiorenzano da Silveira¹
Kamilly Korchak Duarte¹
Larissa Machado Faria¹

Palavras-chave: Quedas; Idoso; Hospitalização; Epidemiologia; Envelhecimento; Saúde Pública.

Introdução e/ou fundamentos

O envelhecimento populacional tem contribuído para o aumento da ocorrência de quedas entre idosos, evento associado à fragilidade decorrente do declínio das capacidades físicas e dos sistemas fisiológicos. Devido à sua elevada prevalência, gravidade e impacto sobre as hospitalizações, as quedas configuram importante problema de saúde pública nessa população.

Objetivos

Analisar o perfil epidemiológico das internações por quedas em idosos na Região Sul do Brasil no período de 2021 a 2025.

Métodos

Estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, realizado com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Os dados foram obtidos por meio da plataforma TabNet/DATASUS. Foram incluídas as internações por quedas em indivíduos com 60 anos ou mais na Região Sul do Brasil, no período de 2021 a 2025. As informações foram estratificadas por unidade federativa, sexo e faixa etária. Por utilizar dados secundários de domínio público, sem identificação dos indivíduos, o estudo dispensou apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a legislação vigente.

Resultados

Foram registradas 157.107 internações por quedas em idosos na região Sul do Brasil entre 2021 e 2025, com aumento de 43,4% no período analisado, passando de 25.245 registros em 2021 para 36.213 em 2025. O Rio Grande do Sul concentrou o maior número de internações (62.698 casos) – 39,9% do total da região Sul – seguido do Paraná (54.748) e de Santa Catarina (39.661), todos com tendência significativa de crescimento (RS: $p=0,002$, +44,4%; PR: $p=0,001$, +56,1%; SC: $p=0,021$, +26,5%). A faixa mais prevalente foi a de 60 a 69 anos (62.407 internações; $p=0,003$), seguida pela de 70 a 79 (50.615 internações; $p=0,001$) e pela de idosos

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE - UNIFEBS BRUSQUE-SC

com 80 anos ou mais (44.085 internações; $p=0,005$), com crescimento de 40,1%, 50,2% e 40,5%, respectivamente. O sexo feminino predominou com 97.643 internações (62,2%), frente a 59.464 do masculino (37,8%), com evolução semelhante (feminino: 43,4%; $p=0,002$; masculino: 43,4%; $p=0,003$).

Conclusões e/ou considerações finais

Observou-se aumento significativo das internações por quedas em idosos na Região Sul do Brasil entre 2021 e 2025, com predominância do sexo feminino e maior frequência de casos no Rio Grande do Sul. Os achados reforçam a relevância das quedas como problema de saúde pública e evidenciam a necessidade de ações preventivas e políticas voltadas à promoção da saúde e segurança da população idosa.

Referências

1. LIMA, Juliana Da Silva et al. Custos das autorizações de internação hospitalar por quedas de idosos no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2000-2020: um estudo descritivo. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 31, n. 1, p. e2021603, 2022.
2. OLIVEIRA, Adriana Sarmiento De et al. Fatores ambientais e risco de quedas em idosos: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 17, n. 3, p. 637-645, set. 2014.
3. STOLT, Lígia Raquel Ortiz Gomes et al. Increase in fall-related hospitalization, mortality, and lethality among older adults in Brazil. *Revista de Saúde Pública*, v. 54, p. 76, 11 ago. 2020a.